



Sindsep pressiona parlamentares contra a reforma da previdência

O governo Bolsonaro usa todas as armas para tentar aprovar a “deforma” da previdência que irá privar a maioria dos trabalhadores do direito a aposentadoria. Além de liberar mais de um bilhão de reais em emendas para os parlamentares, o governo editou uma medida provisória (MP 873) para dificultar o desconto das contribuições mensais dos sindicalizados, com isso Bolsonaro tenta inviabilizar o funcionamento dos sindicatos para impedir as entidades de lutarem contra a “deforma” da previdência através do estrangulamento financeiro.

Os sindicatos ameaçados pela Medida Provisória estão em plena campanha na linha de frente contra a reforma da Previdência que o governo Bolsonaro prometeu ao sistema financeiro e tem pressa em aprovar para acabar de vez com o tripé social de nosso sistema previdenciário.

Como a MP 873 fere o princípio constitucional de liberdade e autonomia sindical, todos os sindicatos filiados a Condsef já entraram na Justiça para garantir a continuidade dos repasses conforme autorização prévia dos filiados. A Justiça

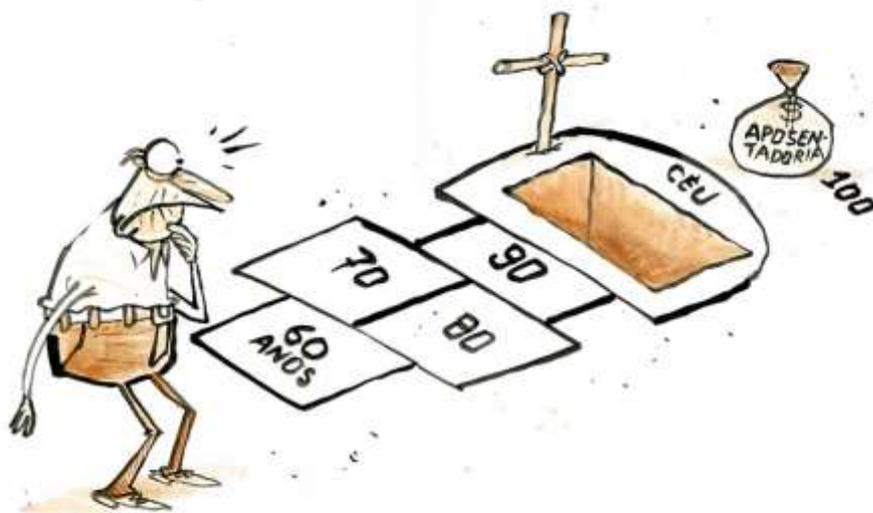
Federal já tem garantido a continuação dos repasses através de liminares em favor dos sindicatos.

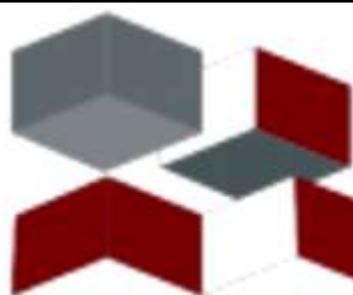
Além das medidas jurídicas para garantir o funcionamento dos sindicatos uma comissão de diretores do Sindsep/MA está em Brasília reunindo com deputados e senadores da bancada maranhense para organizar a luta para derrotar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019 da reforma da previdência no Congresso Nacional.

O presidente do Sindsep Raimundo Pereira, os diretores Manoel Cecílio, João Carlos

Martins e o secretário Geral da Condsef, Sergio Ronaldo participaram de encontro com o deputado federal Zé Carlos e com a senadora Eliziane Gama para construir uma agenda de luta contra a reforma da previdência.

“Sabemos que o a intenção do governo com essa medida provisória e engessar os sindicatos e tentar desmobilizar a luta contra a reforma da previdência. Mas os trabalhadores estão conscientes da importância de suas entidades representativas e nós vamos ganhar essa disputa também no Congresso Nacional” disse Raimundo Pereira.





SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RESISTÊNCIA E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Sindicalistas de Países latinos e norte-americanos relatam estratégias para vencer retrocessos

Sindsep/MA participou do Seminário Internacional de Resistência e Organização Sindical realizado pela Internacional de Serviços Públicos (ISP Interaméricas) em parceria com a Condsef/Fenadsef nos dias 13 e 14 de março, no Hotel Brasília Imperial.

Sindicalistas do Canadá, Chile, Estados Unidos, Peru e Uruguai apresentaram experiências sobre mobilização de trabalhadores em situações adversas, inclusive relatando suas próprias vivências sob regimes conservadores e neoliberais.

Também foram incorporados à discussão debates sobre previdência, as alterações nas leis trabalhistas e os impactos que a aprovação da MP 873/2019 trariam para as entidades sindicais.

“Esse é um debate atual e importante para o movimento sindical e para a garantia dos direitos dos trabalhadores. Ouvir as experiências de quem já enfrentou os mesmos problemas nos ajudará a encontrar a uma saída de forma mais rápida e segura”, disse Valter Cezar Figueiredo, diretor de Comunicação do Sindsep/MA e diretor da Condsef.



Antes de assumir como presidente, Bolsonaro já preparava os ataques aos trabalhadores ajudando a acelerar a aprovação da Reforma Trabalhista, no governo de Temer. Agora, depois de eleito extinguiu o Ministério do Trabalho, encaminhou a PEC 06/2019, que visa desmontar a previdência pública e na tentativa de inibir a luta dos sindicatos, editou a Medida Provisória 873/2019, que altera a forma de contribuição sindical dos trabalhadores.

“O Governo está tentando de todas as formas impedir que os sindicatos organizem os trabalhadores contra essa Reforma da Previdência perversa que

Tira o direito dos trabalhadores a aposentadoria. Essa MP 873/2019 é só mais uma artimanha para tentar dobrar os sindicatos. Não conseguirão. Já atravessamos muitas dificuldades e essa será só mais uma a ser vencida” disse Raimundo Pereira, Presidente do Sindsep/MA

O Sindsep/MA estava representado no Seminário pelo presidente Raimundo Pereira e pelos diretores de administração e finanças, Manoel Cecílio e Manoel Lages; pelo diretor de formação, João Carlos Martins e pelo diretor de Comunicação, Valter Cezar Figueiredo.